

# Portugal

## Setor do Turismo: 1º Trimestre 2024

Maio 2024

Preparado com informação disponível até 7 maio, 2024

DF - Estudos Económicos e Financeiros



# Turismo: Key takeaways

## Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento mais moderado em 2024

- O controlo da pandemia permitiu diminuir as medidas sanitárias e as restrições à circulação. Com isto, os movimentos internacionais entraram numa rota de normalização em 2022 e a capacidade aérea foi restabelecida. **Em 2022 Portugal foi dos países com maior recuperação de turistas internacionais.**
- Em 2023, o nº de hóspedes e dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico cifrou-se, respetivamente, em 30,0 e 77,1 milhões. **Foi o grande crescimento dos turistas não residentes que permitiu o estabelecimento de um numero record e superação dos níveis pré-pandemia.** O turismo ultrapassou os níveis de 2019 assente em diversos fatores: a procura reprimida e algumas poupanças excedentárias ainda relativas ao período pandémico; a boa dinâmica de crescimento do mercado emissor dos EUA e eventos *one-off* como as Jornadas Mundiais da Juventude, por exemplo.
- Em 2023 também foi retomado o *mix* de dormidas (não-residentes = 70% / residentes = 30%), que na pandemia chegou a ser bastante diferenciado; de 53% (residentes) e 47% (não-residentes).
- **O peso dos turistas não residentes provenientes dos EUA tem vindo a aumentar**, apoiado no aumento da procura de Portugal como país para residir, no aumento da capacidade aérea instalada nos voos Portugal-EUA e nos esforços de promoção do turismo português com ação específica para o mercado norte-americano. Se mantiver a performance relativa equivalente à do 1T 2024 o mercado dos EUA será o terceiro mais expressivo em 2024 (atrás de UK e Espanha).
- O maior crescimento de dormidas face ao pré-pandemia deu-se na região Norte e na Madeira. Por tipo de estabelecimento turístico, e face a 2022, **o maior crescimento das dormidas deu-se no Alojamento Local**, seguido do Turismo rural e de habitação e só depois a Hotelaria.

# Turismo: Key takeaways

## Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- No primeiro trimestre de 2024 há um crescimento no total de turistas e de dormidas face ao trimestre homólogo de 2023 (+7,7% e +7,1%, respetivamente). No entanto, o ano começou com um desempenho modesto, com variação negativa de turistas residentes em janeiro face a janeiro de 2023. Em parte, o bom desempenho global foi influenciado pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa (este repartiu-se entre março e abril e em 2023 ocorreu apenas em abril).
- Em volume, a região Norte foi a que registou o maior aumento no número de dormidas (1T 2024 vs 1T 2023) mas proporcionalmente foi a região do Oeste e Vale do Tejo (+23% vs 1T 2023).
- Os dados de procura, interesse e voos sugerem que o turismo internacional continua a crescer face ao pré-pandemia (e a 2023) mas com uma maior tendência de estabilização. Por mercado emissor (não-residentes), o maior crescimento dá-se em mercados com menos peso no total (o que sublinha o movimento de diversificação). Com crescimento de hóspedes acima de 20% face ao 1T 2023 destacamos a Irlanda (23%), Dinamarca (25%), Polónia (26%) e Canadá (30%).
- Para 2024 esperamos crescimento do setor face a 2023 mas em níveis mais modestos (+5% de hóspedes) decorrente do abrandamento da atividade económica global, maior proximidade ao limite da capacidade instalada aeroportuária e manutenção de alguma cautela nos mercados Europeus centrais, mais expostos aos conflitos). O efeito *rebound* de recuperação pós-pandemia está esgotado (os níveis pré-pandemia foram ultrapassados) e o crescimento deverá ser mais modesto que em 2023 (onde registou +13% de turistas).

# Turismo: Key takeaways

## Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- O cenário central macroeconómico que afasta a recessão na Zona Euro (principais mercados emissores de turistas para Portugal) vai continuar a suportar o crescimento do turismo. Isto será associado a alguma recuperação de poder de compra via crescimento de salários, redução da inflação e das taxas de juro.
- **Esperamos ligeira redução da sazonalidade** motivada por vários fatores. Em primeiro lugar, época alta em Portugal (especialmente Algarve) relativamente mais cara face ao poder de compra dos Portugueses (desvio de turistas nacionais para o exterior e para outras alturas do ano). Depois, face ao aumento da diversificação de mercados emissores que viajam noutras alturas do ano (em que o clima é mais rigoroso na origem do que em Portugal).
- **Esperamos moderação do ritmo de crescimento dos turistas provenientes dos EUA:** ligeiro enfraquecimento do dólar face ao euro poderá contribuir para isto. Assim como o contexto internacional de conflitos armados, menos propício às viagens *long-haul*.
- **Possibilidades de crescimento motivadas pelo conflito do Médio Oriente**, especialmente de mercados emissores do Leste Europeu. Portugal beneficia da perceção de ser um destino extremamente seguro. Junta-se a isto o facto do conflito no Médio Oriente já estar a ter efeito na redução de reservas para o Chipre, Turquia, Marrocos, Egipto, etc.
- Escassez de mão-de-obra, impacto acumulado da inflação e do aumento das taxas de juro nos orçamentos familiares, riscos geopolíticos com aumento do preço dos combustíveis e/ou restrições à mobilidade poderão pesar negativamente e são o risco mais forte do nosso cenário.



## Recapitulando 2023

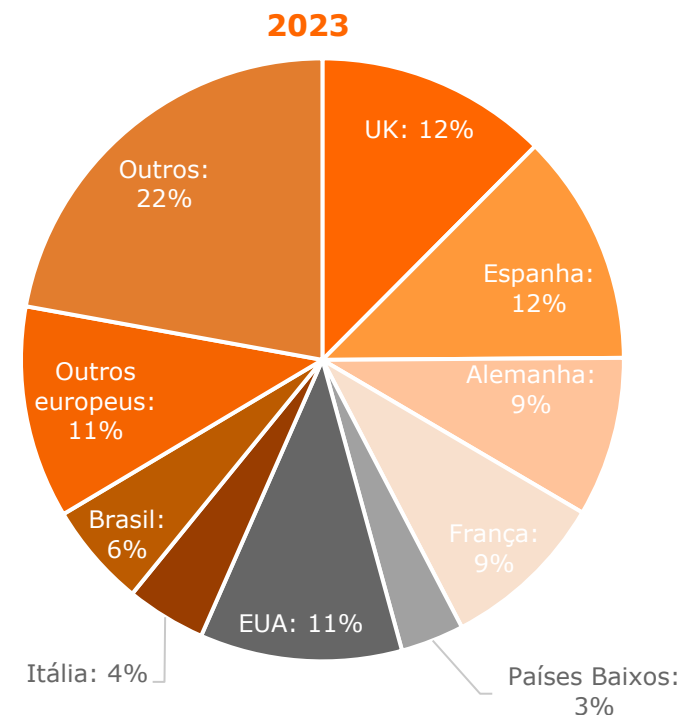
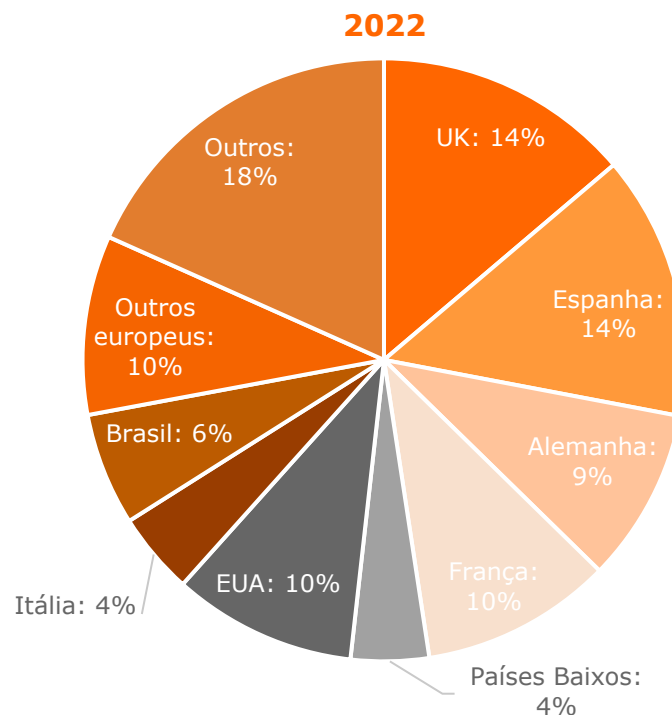
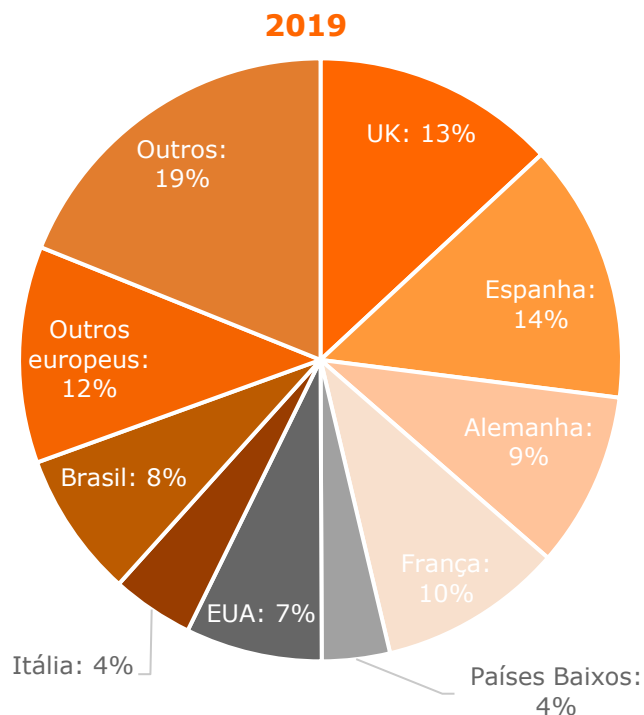


# Turismo

## Composição do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

### Nº hóspedes não residentes por país

Em % do total de hóspedes não residentes



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

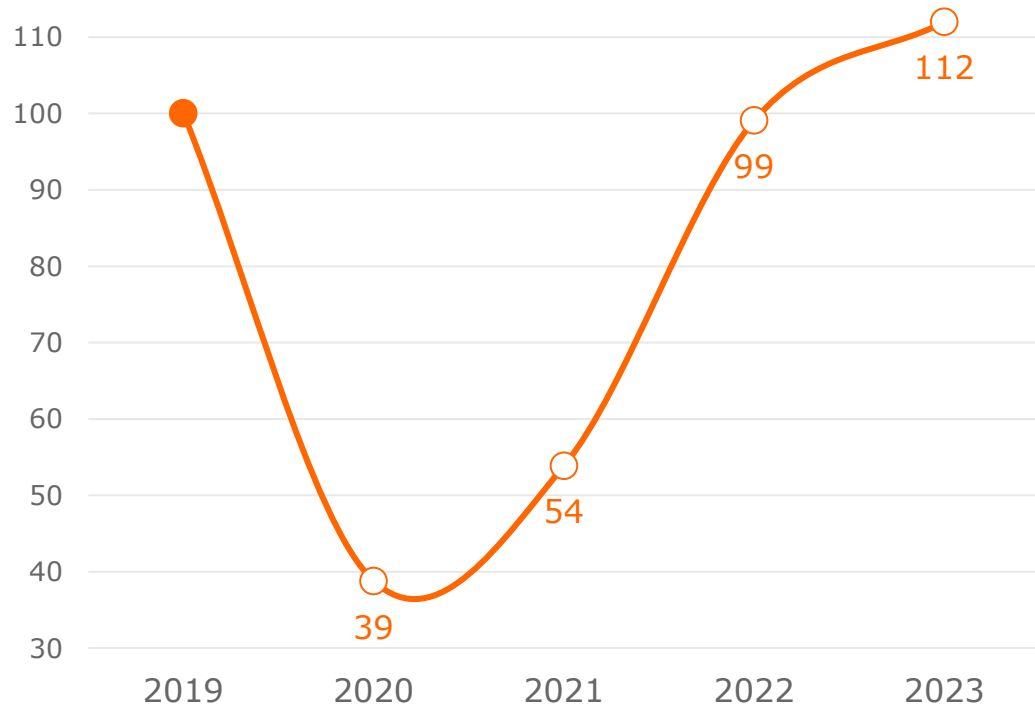
- **A composição dos turistas não residentes variou muito face ao pré-pandemia mas denota-se uma tendência de maior diversificação (i.e., aumento da fatia "Outros" que abrange geografias fora da Europa e outros mercados europeus de menor peso).**
- UK, Espanha, Alemanha e França continuam a representar quase metade dos turistas não residentes (46% em 2019 e 42% em 2023)
- De assinalar o aumento do peso dos turistas dos EUA, que em número já superaram os turistas alemães e franceses em 2023.

# Turismo

Nível de turismo acima do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

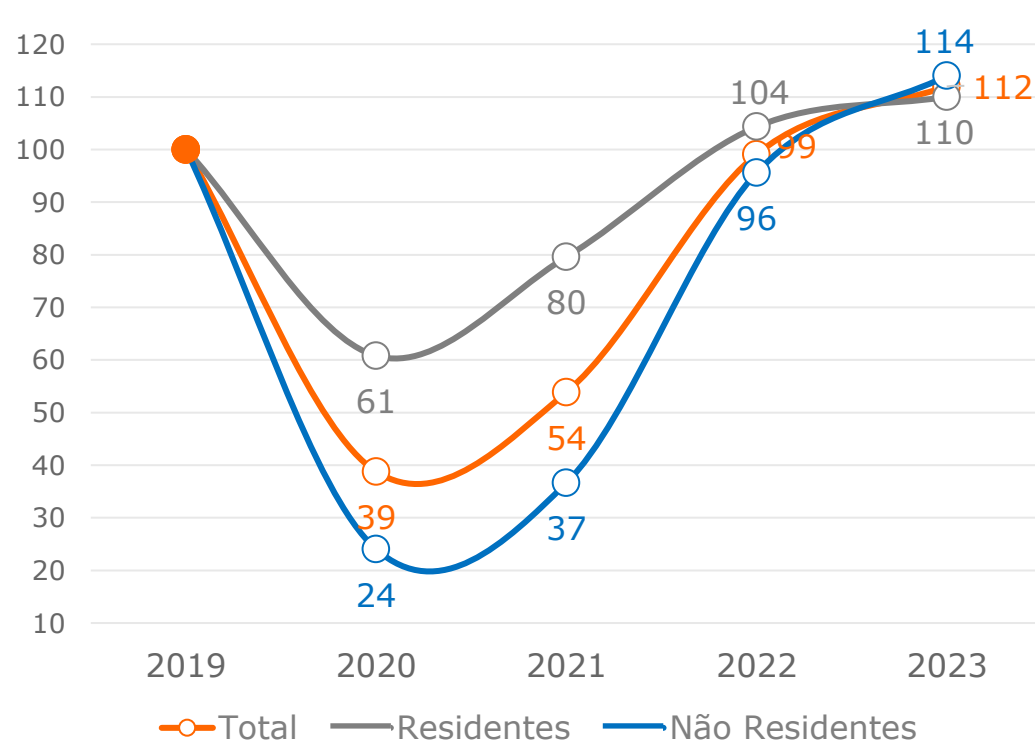
## Nº de hóspedes

Nível (2019=100)



## Nº de hóspedes: residentes VS não residentes

Nível (2019=100)



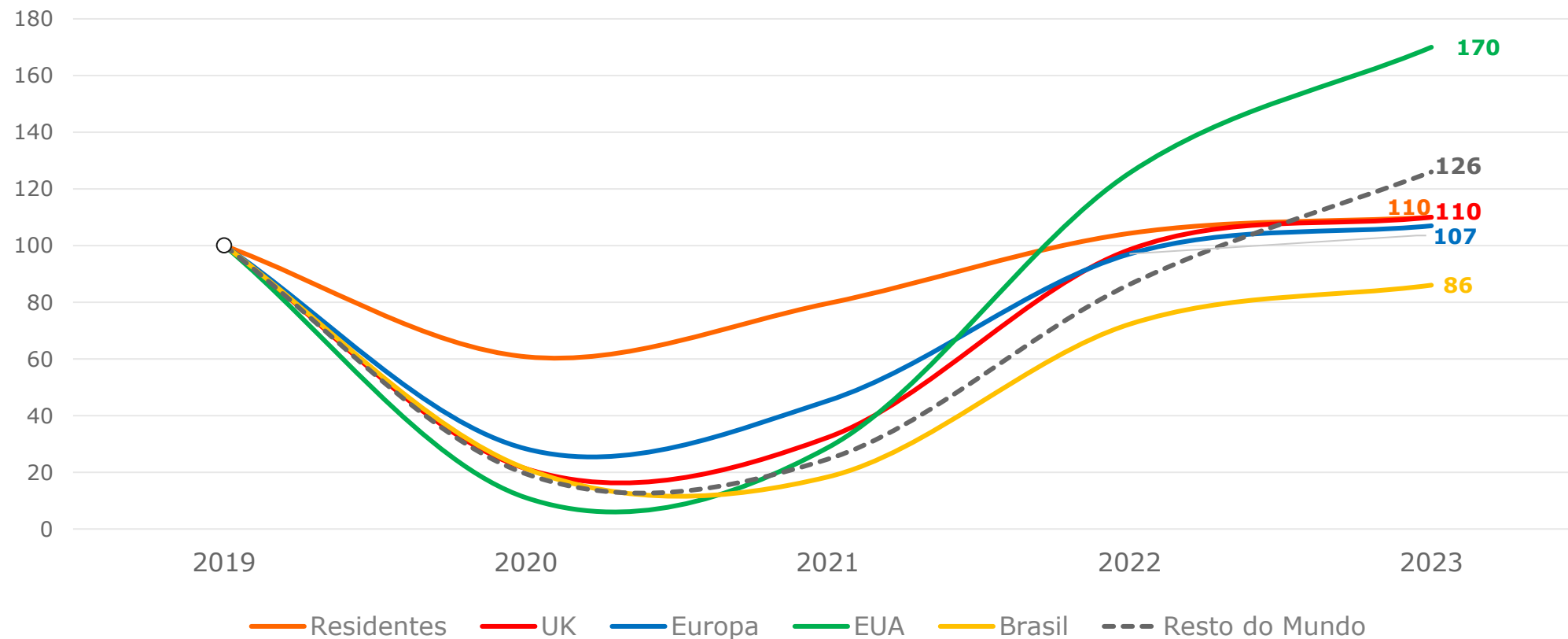
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

# Turismo

Nível de turismo próximo do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

## Nº de hóspedes: residentes VS não residentes por geografia

Nível (2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

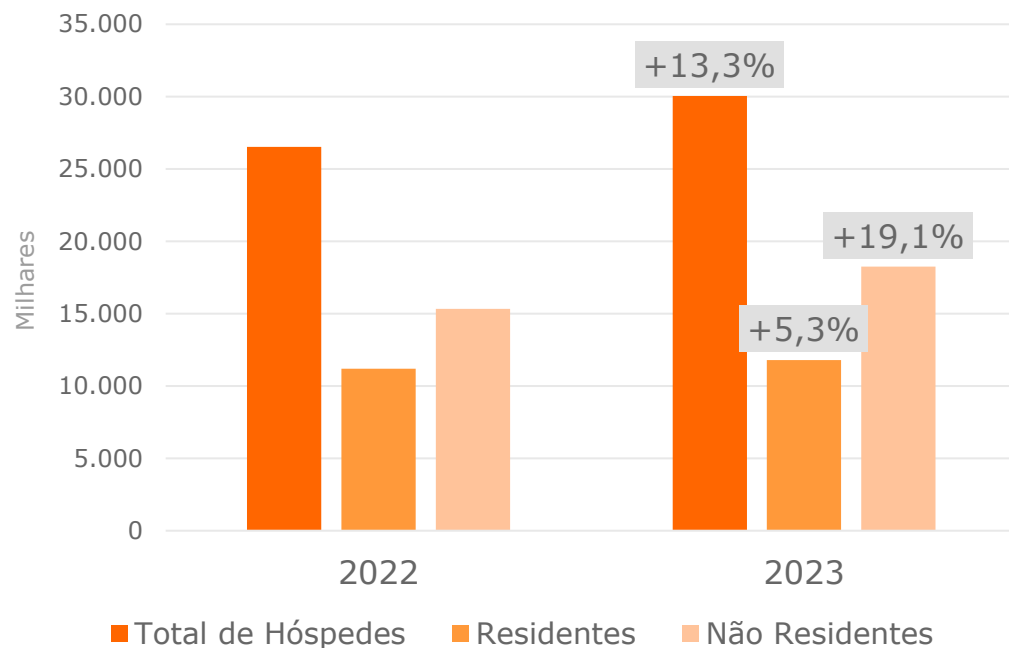


# Turismo

## 2023: o ano da superação

### Nº de hóspedes

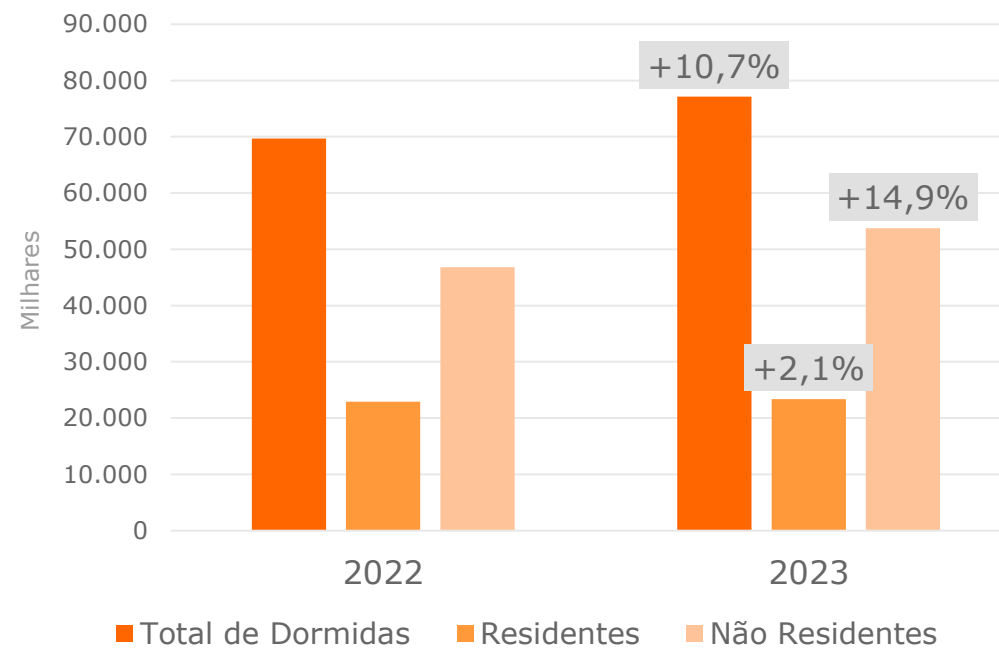
Comparação 2023 vs 2022



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

### Nº de dormidas

Comparação 2023 vs 2022

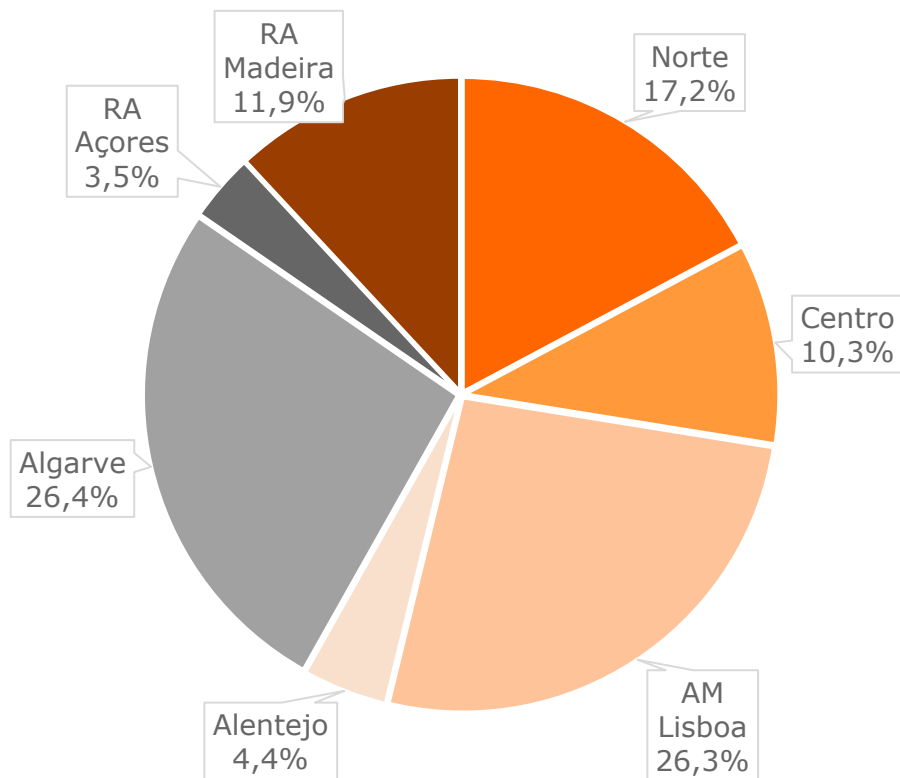


# Turismo

Dormidas por região: maior crescimento face ao pré-pandemia na região Norte e na Madeira

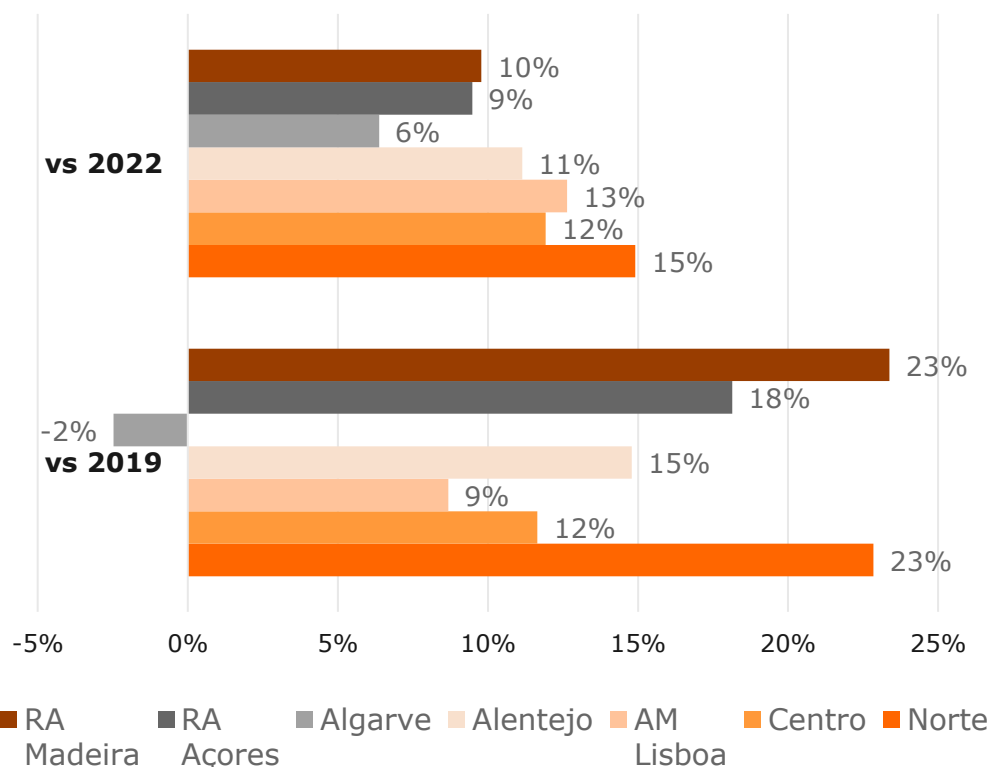
## Dormidas por região (2023)

Em % do total de dormidas



## Número de dormidas por região

Varição em 2023 face ao pré-pandemia e face a 2022 (%)

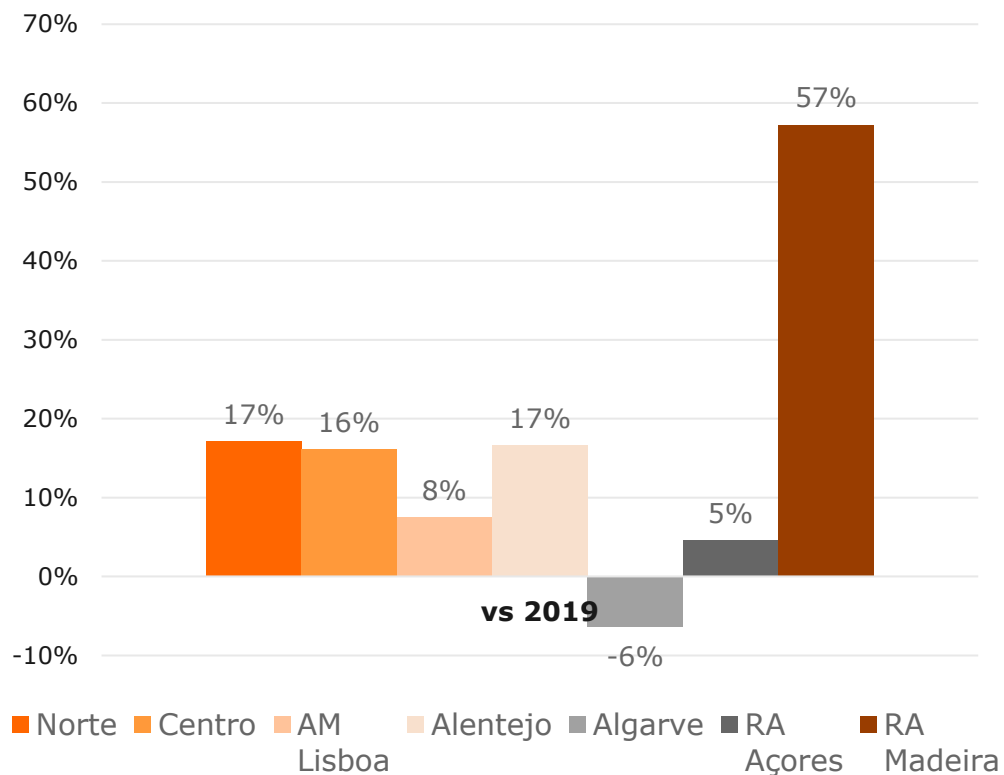


# Turismo

## Dormidas de residentes em 2023: recuo no Algarve

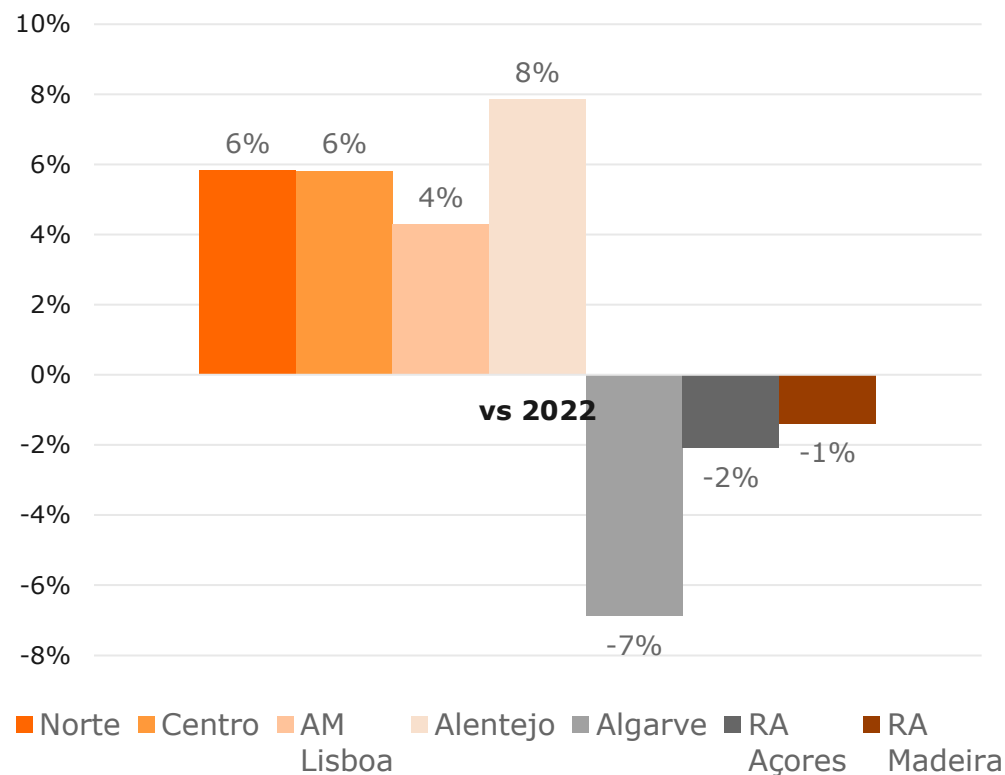
### Número de dormidas de residentes por região (2023)

Varição em 2023 face ao pré-pandemia (%)



### Número de dormidas de residentes por região (2023)

Varição em 2023 face a 2022 (%)

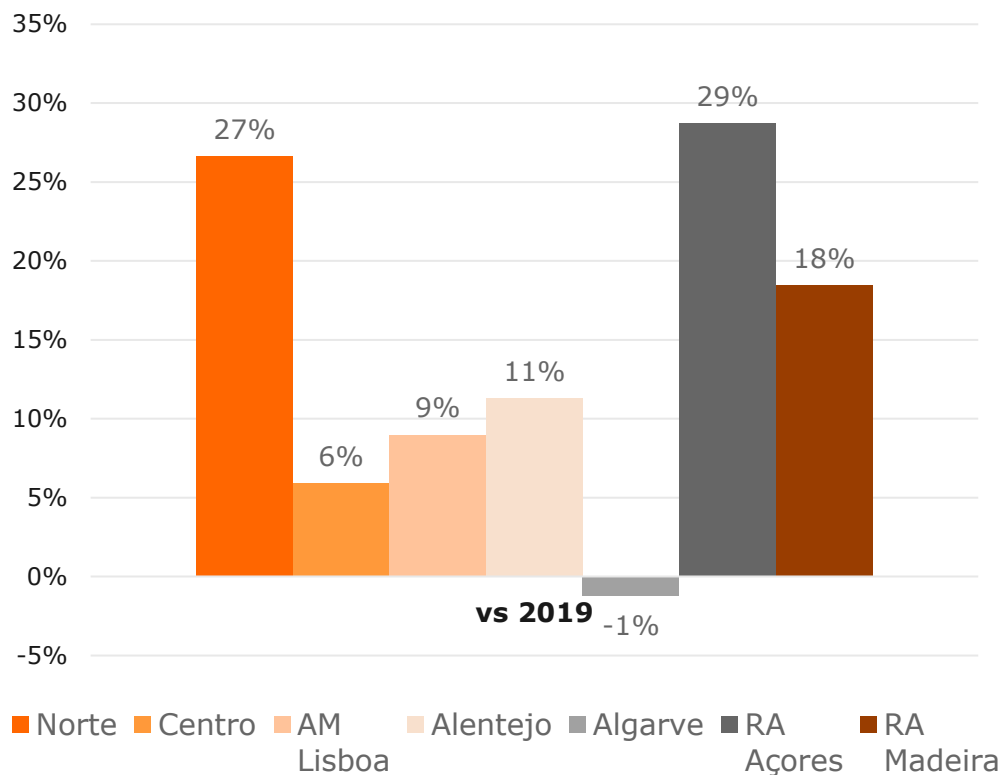


# Turismo

Dormidas de não residentes: Norte e Centro lideram crescimento de dormidas face a 2022

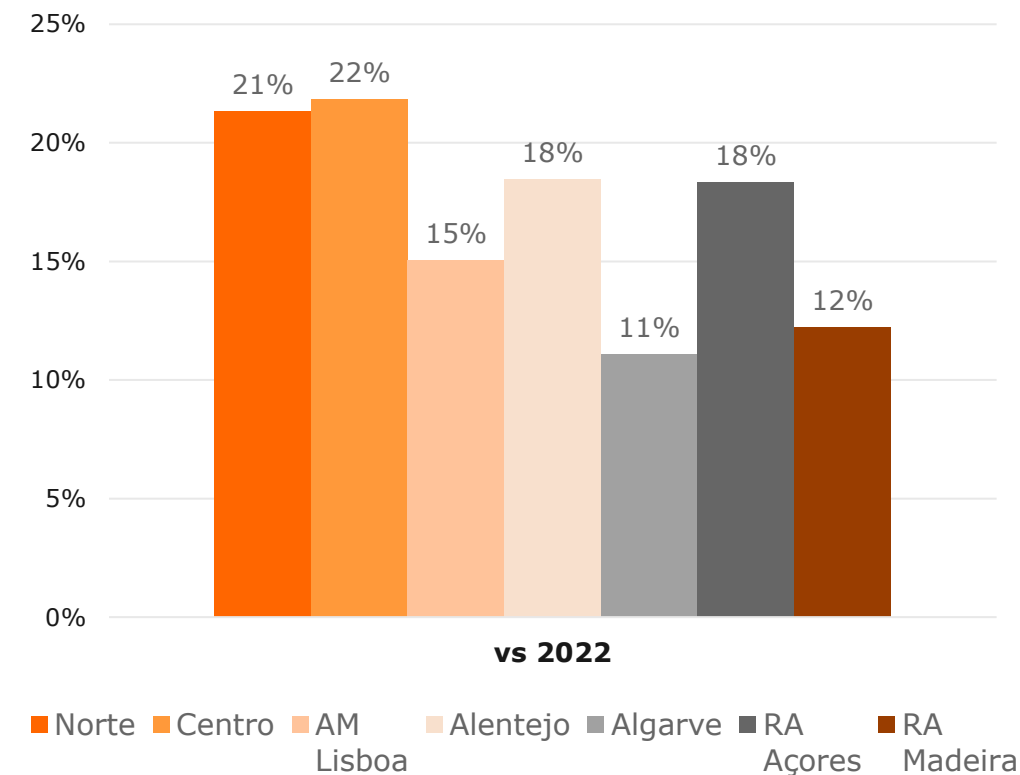
**Número de dormidas de não residentes por região (2023)**

Varição em 2023 face ao pré-pandemia (%)



**Número de dormidas de não residentes por região (2023)**

Varição em 2023 face a 2022 (%)

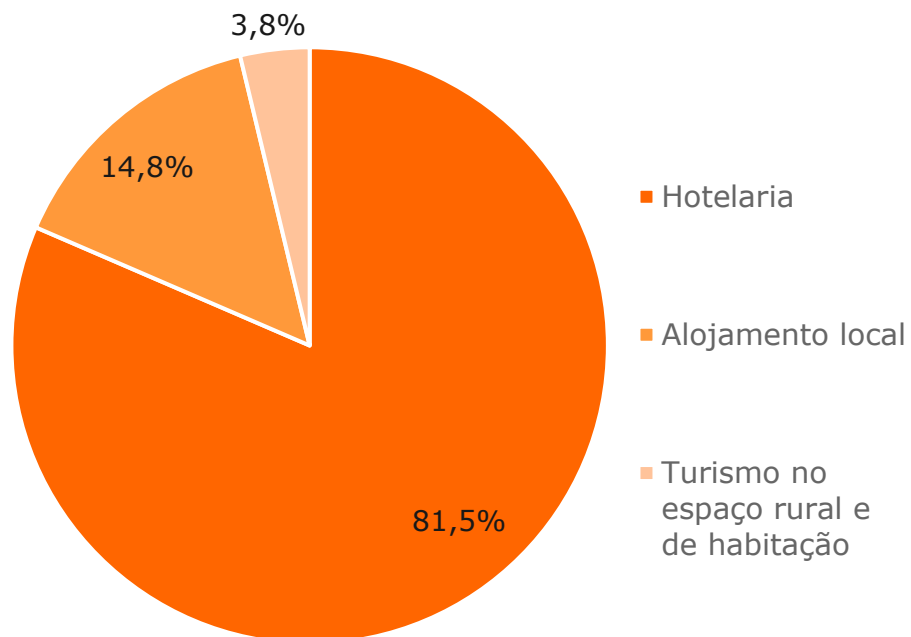


# Turismo

Turismo rural foi o grande beneficiado com o evento disruptivo da pandemia

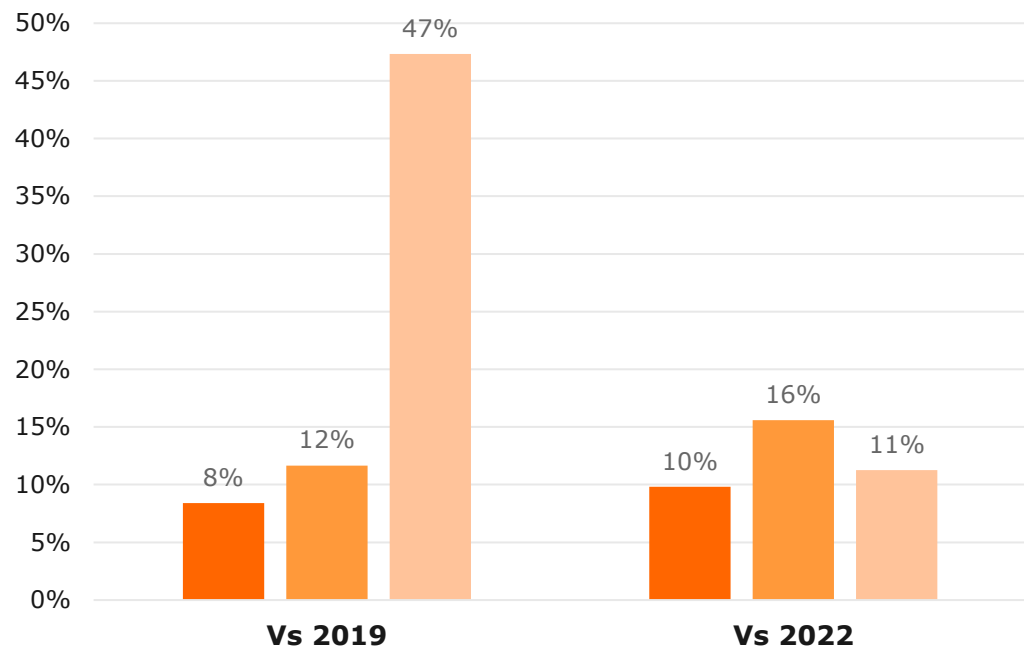
## Dormidas por tipo de estabelecimento (2023)

Em % do total de dormidas



## Dormidas por tipo de estabelecimento (2023)

Varição em 2023 face ao pré-pandemia e face a 2022 (%)



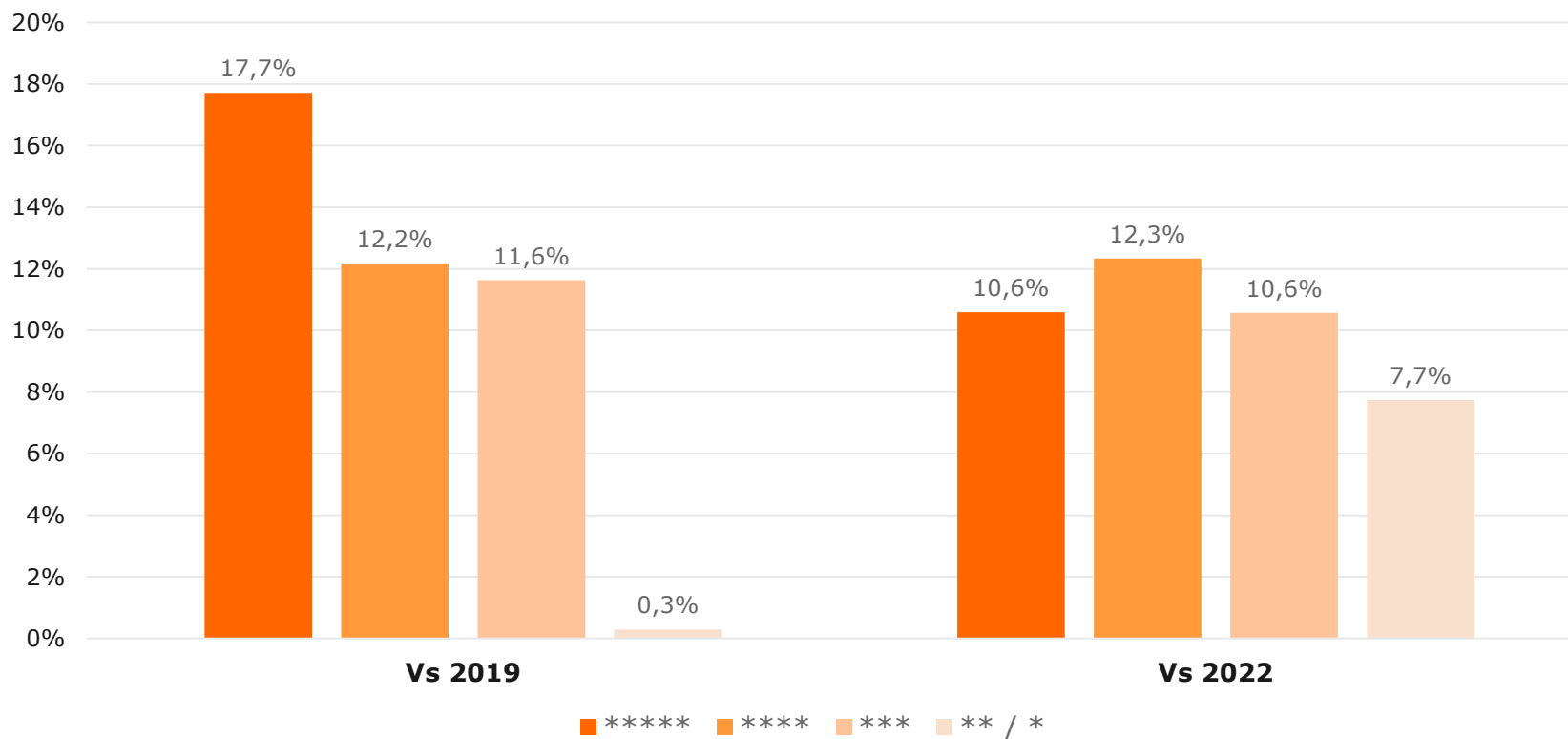
■ Hotelaria ■ Alojamento local ■ Turismo no espaço rural e de habitação

# Turismo

Maior crescimento nos Hotéis de 5 estrelas face ao pré-pandemia

## Dormidas por tipo de Hotel (2023)

Varição em 2023 face ao pré-pandemia e face a 2022 (%)





# 1º Trimestre 2024

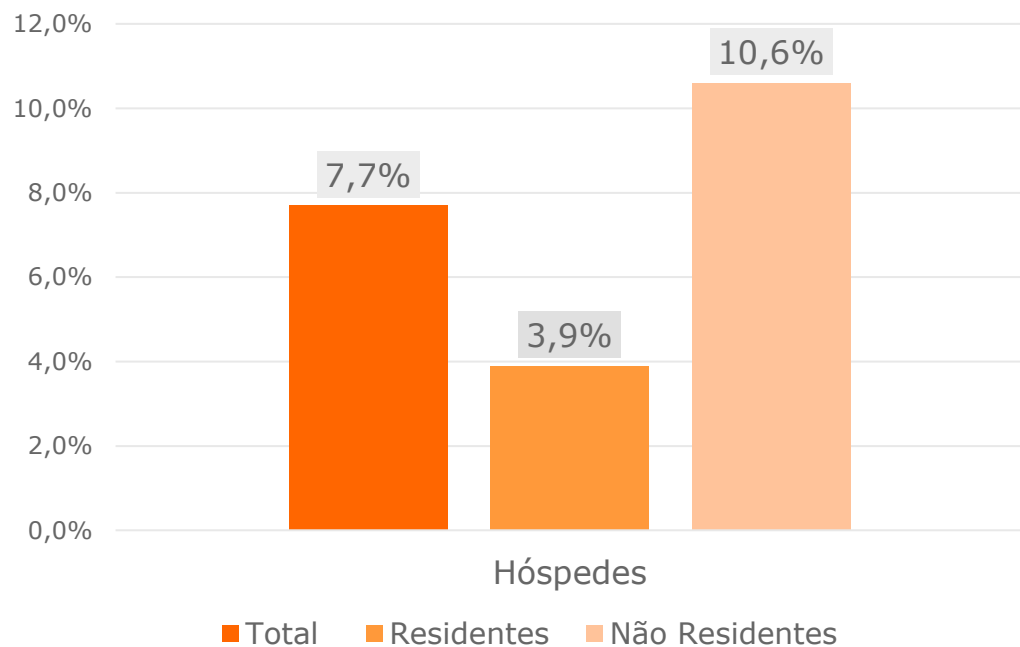


# Turismo

1T 2024 revela que a atividade turística continua a expandir face a 2023

## Nº de Hóspedes

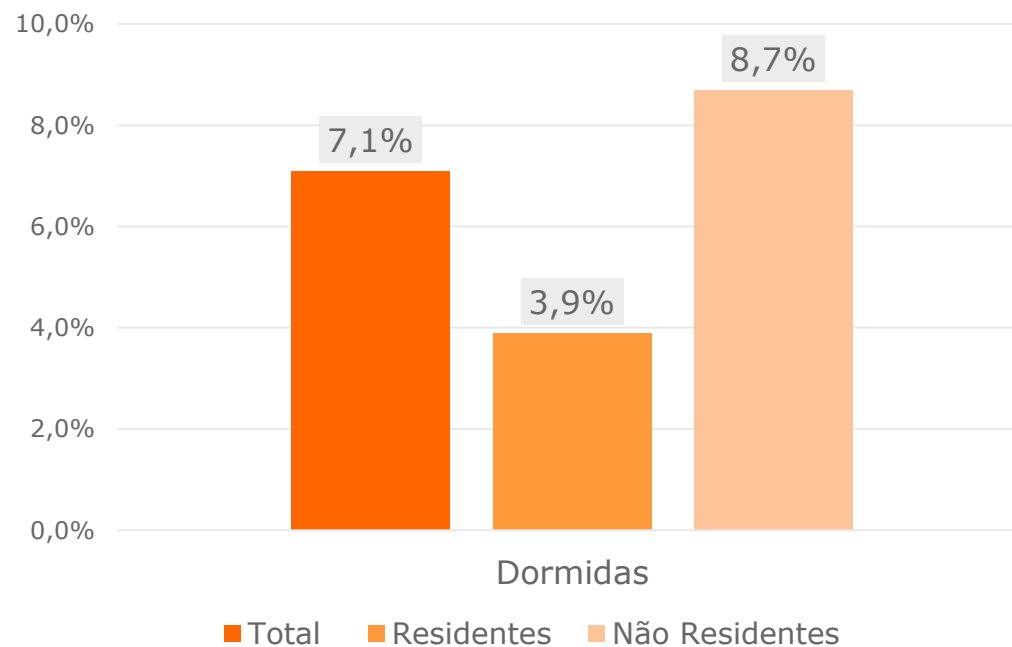
Varição 1T 2024 face 1T 2023 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

## Nº de Dormidas

Varição 1T 2024 face 1T 2023 (%)



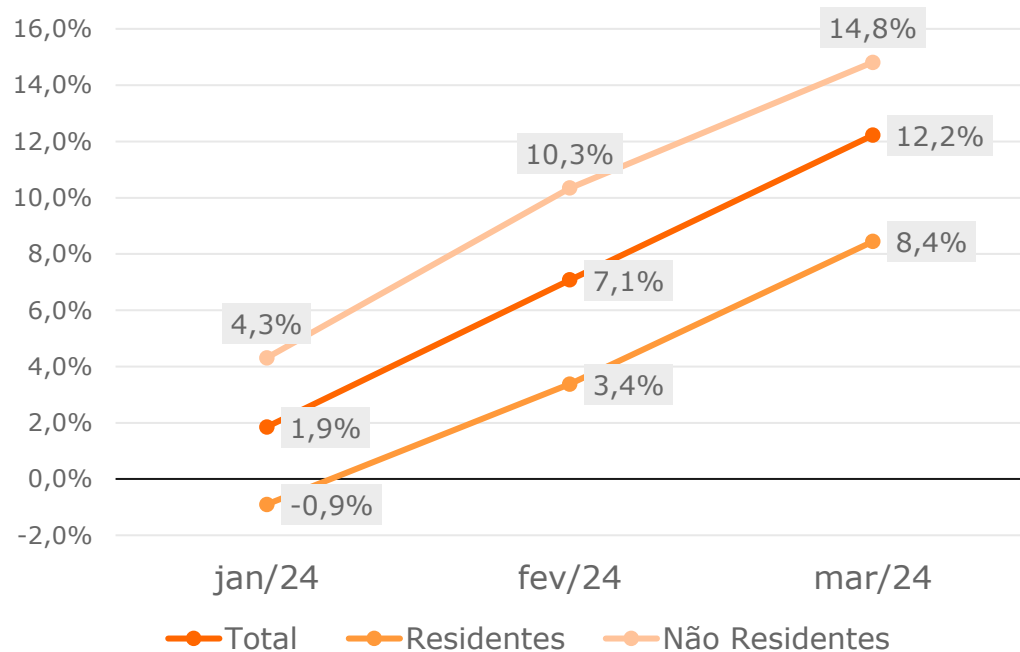


# Turismo

1T 2024: em março o desempenho foi melhor que os dois primeiros meses do ano

## Nº de Hóspedes

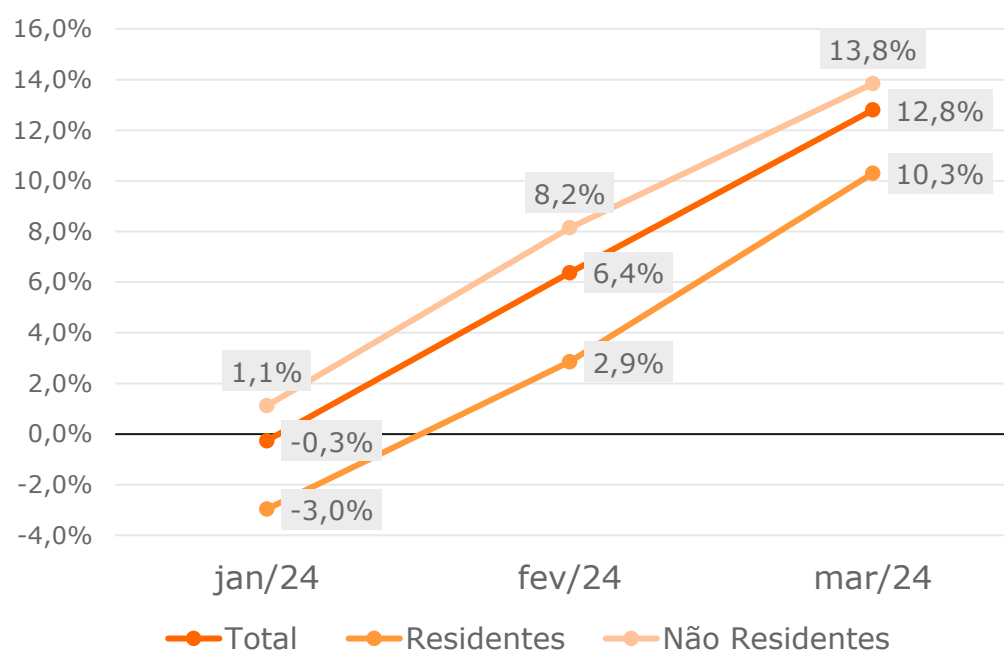
Varição face ao mesmo mês de 2023 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

## Nº de Dormidas

Varição face ao mesmo mês de 2023 (%)

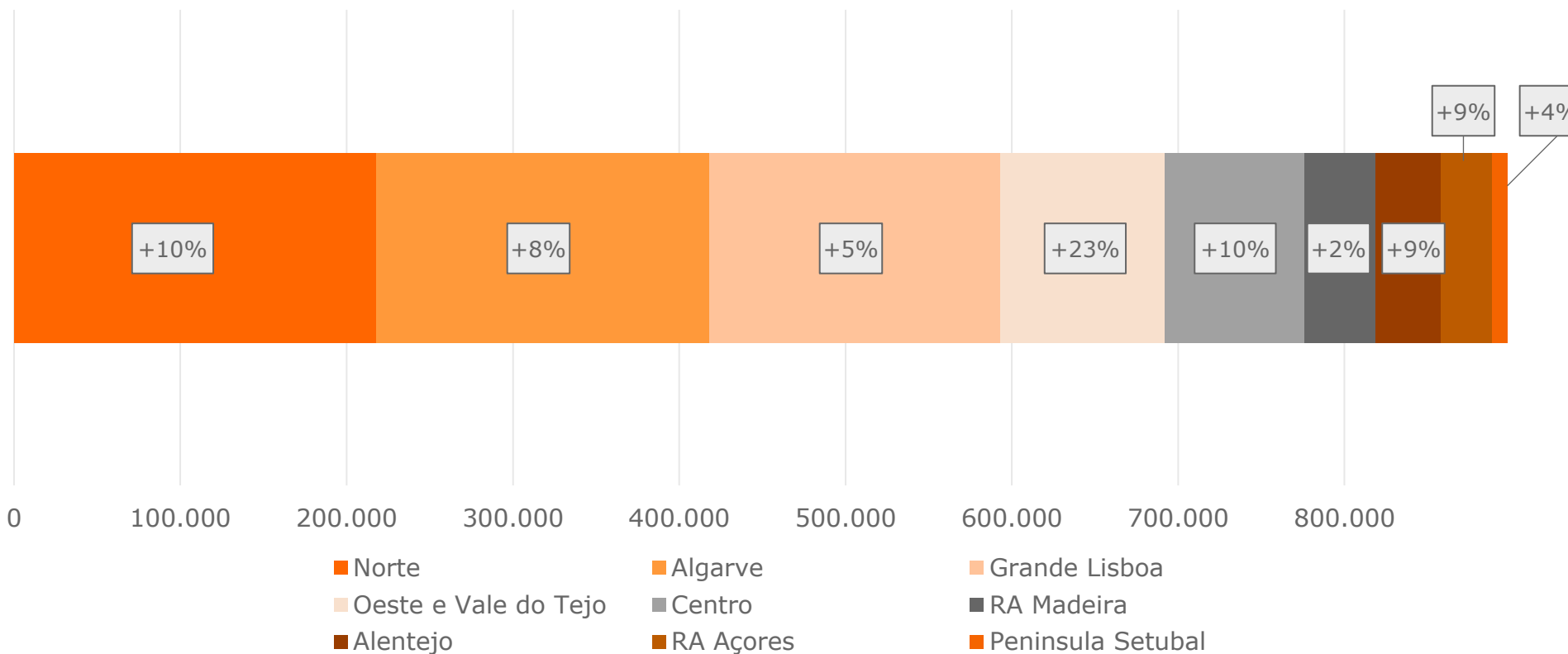


# Turismo

1T 2024: Maior aumento do nº dormidas ocorreu na região Norte

Varição das dormidas por região: 1T 2024 vs 1T 2023

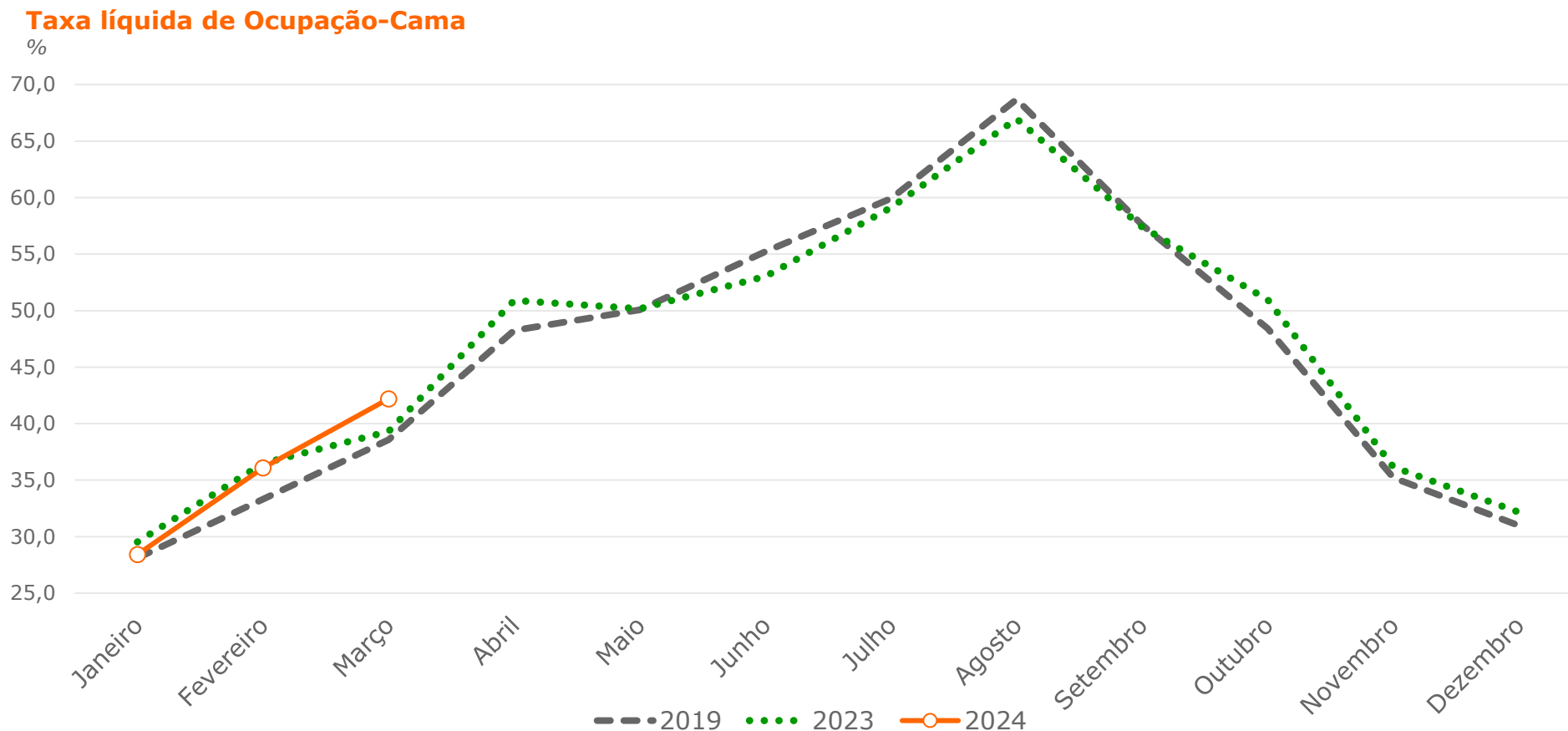
número



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

# Turismo

Taxa de ocupação acima do pré-pandemia mas abaixo de 2023 no arranque do ano

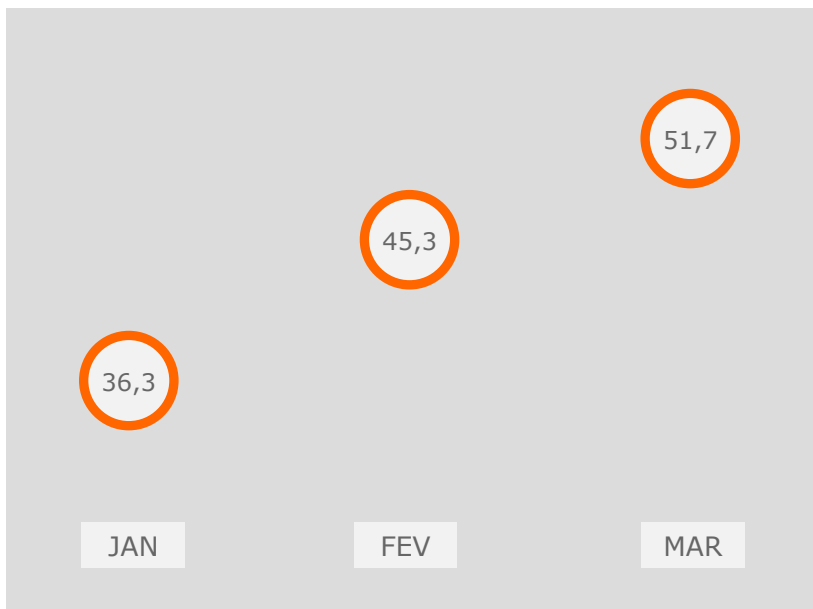


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

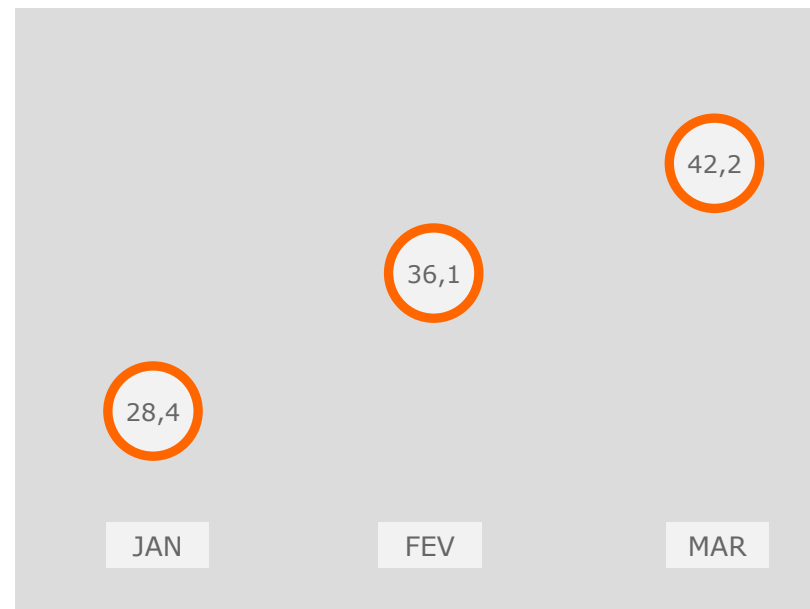
# Turismo

Taxa de ocupação mantém os parâmetros habituais de sazonalidade

**Taxa líquida de ocupação-quarto (2024)**  
(%)



**Taxa líquida de ocupação-cama (2024)**  
(%)



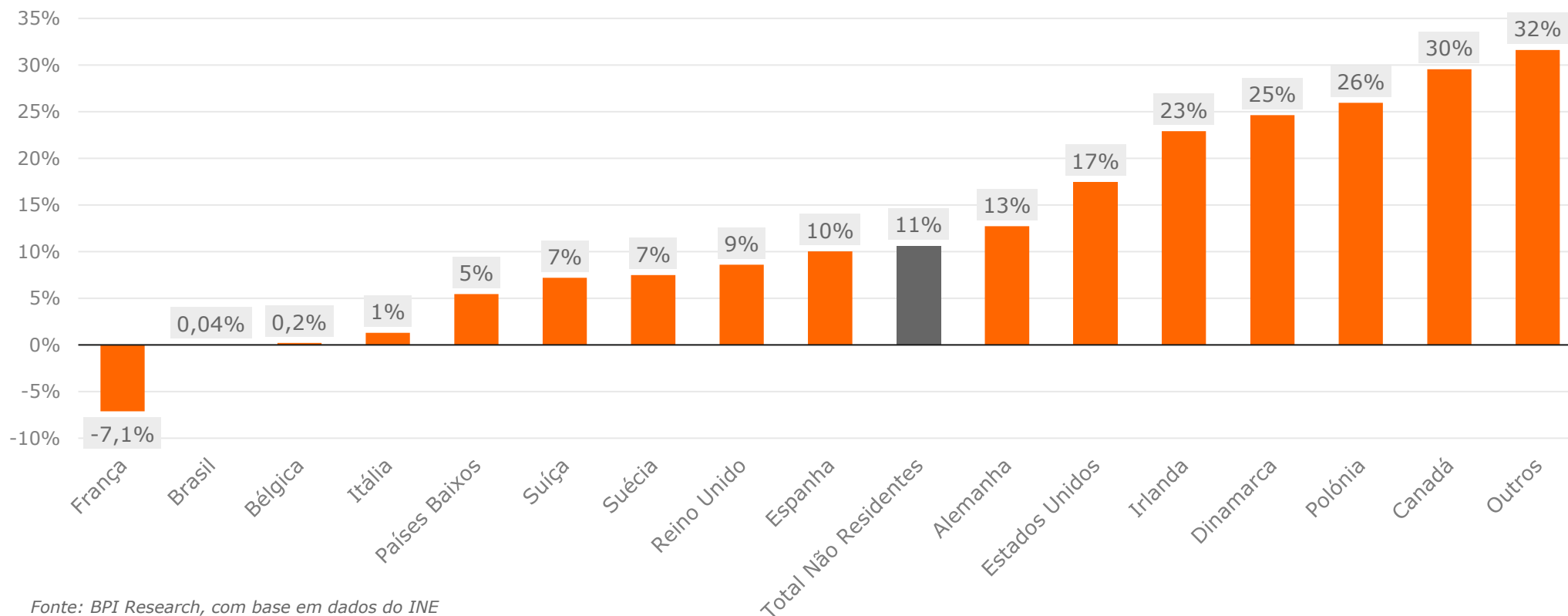
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE.

# Turismo

Turistas dos EUA mantêm bom tom assim como alguns mercados emissores mais pequenos

## 1T 2024 vs 1T 2023: turistas não residentes

Var. de turistas não residentes por mercado emissor (%)



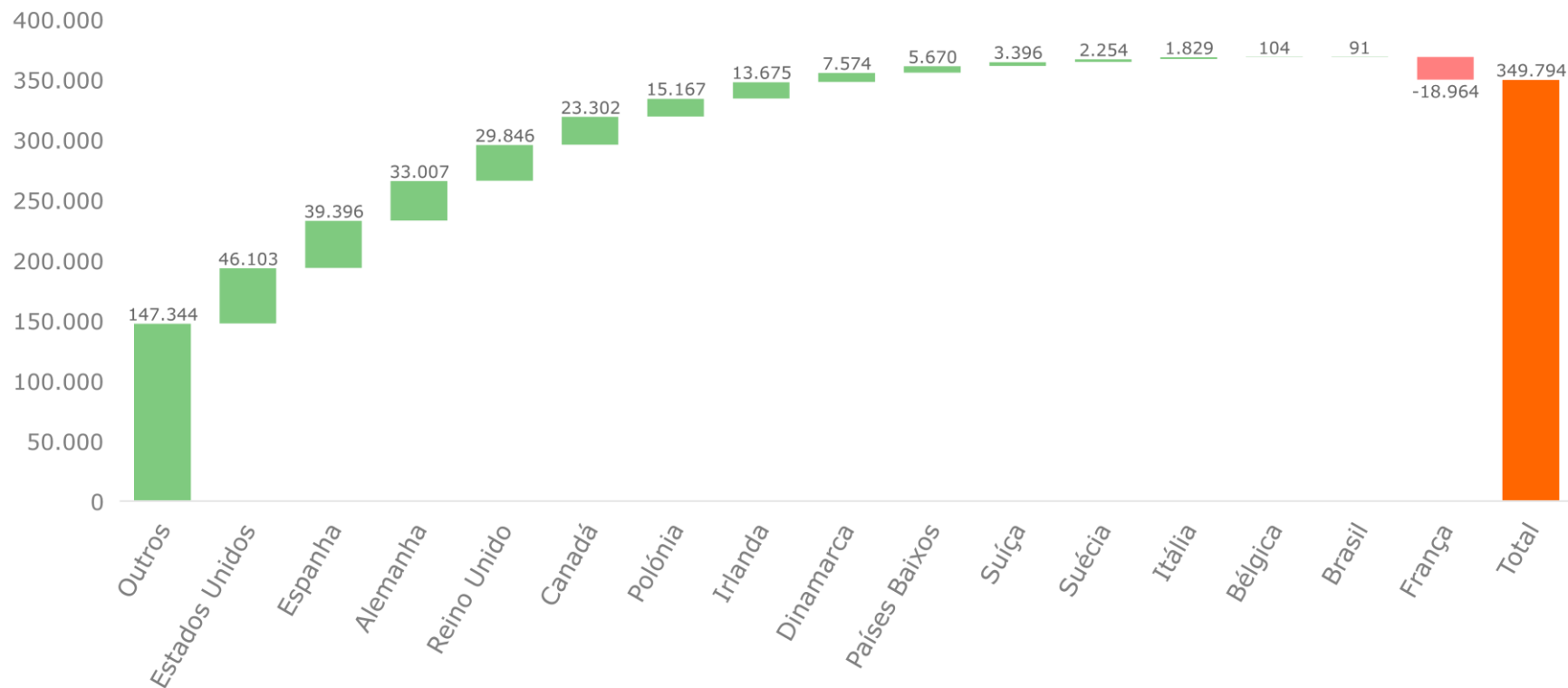
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

# Turismo

EUA e mercados emissores mais pequenos suportam aumento do volume de turistas

## 1T 2024 vs 1T 2023: turistas não residentes

Var. de turistas não residentes por mercado emissor (número)



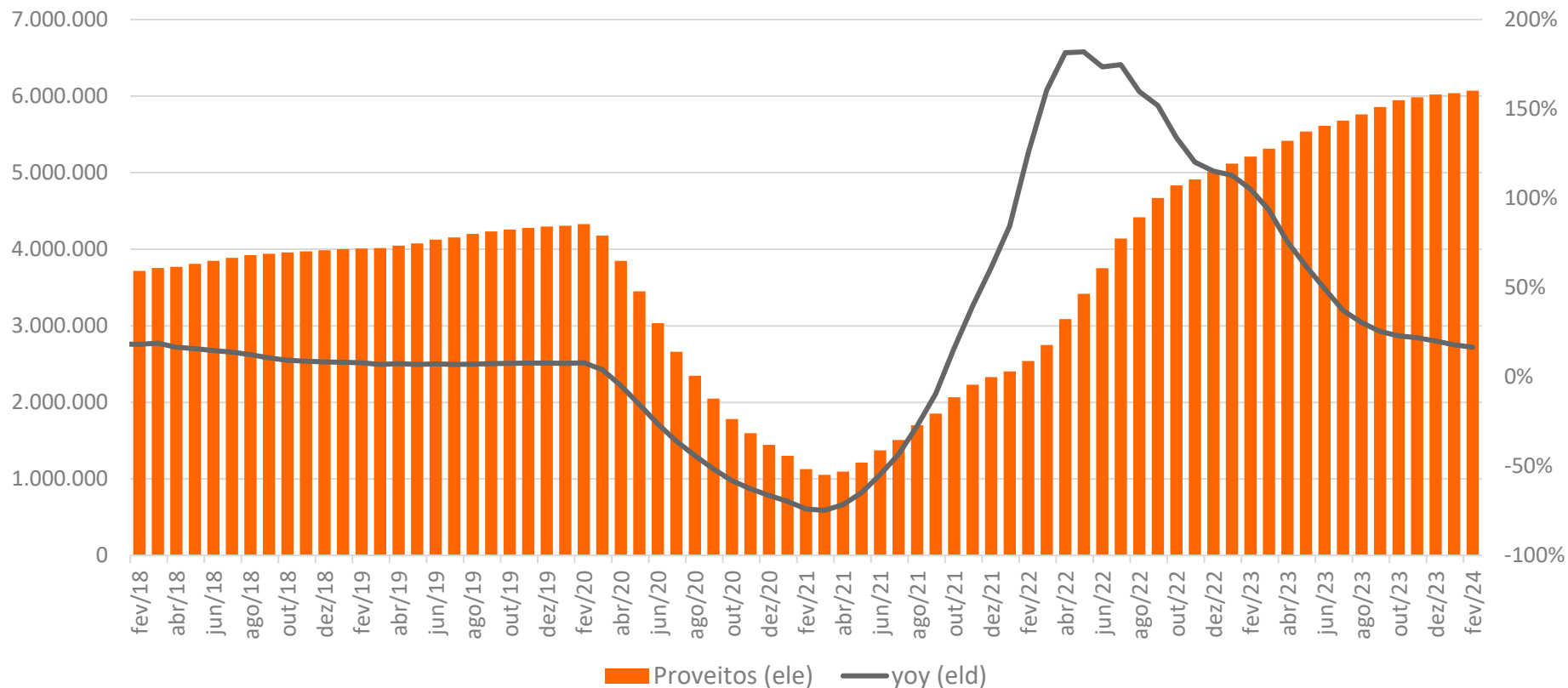
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

# Turismo

Proveitos acumulados dos últimos 12 meses seguem a crescer

## Proveitos turísticos acumulados dos últimos 12 meses: valor e variação homóloga

m Eur / %



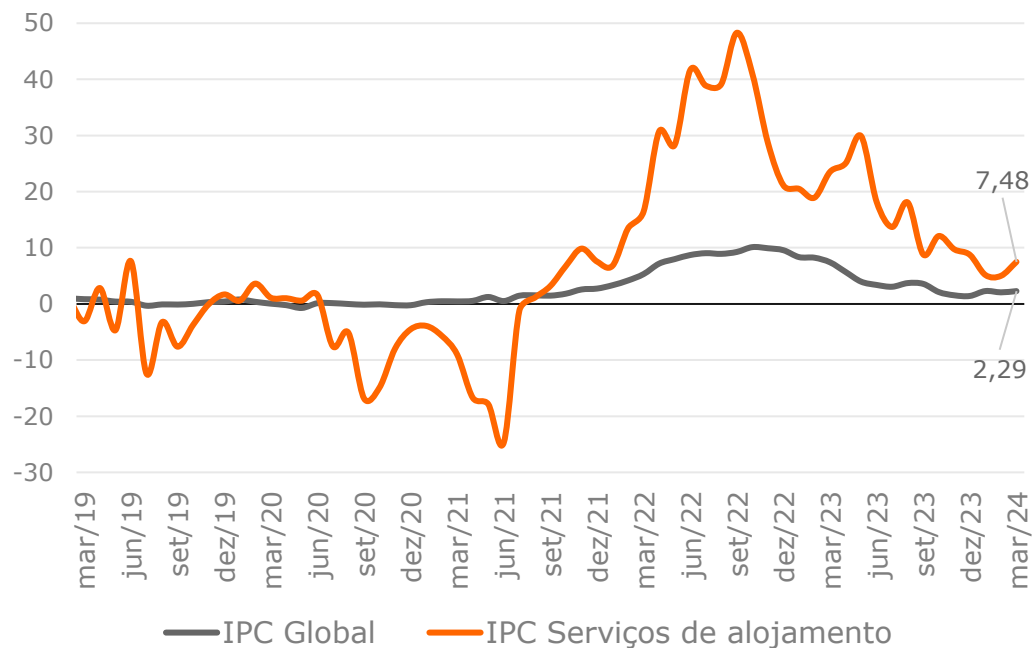
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

# Turismo

Inflação nos serviços de alojamento segue acima da inflação global

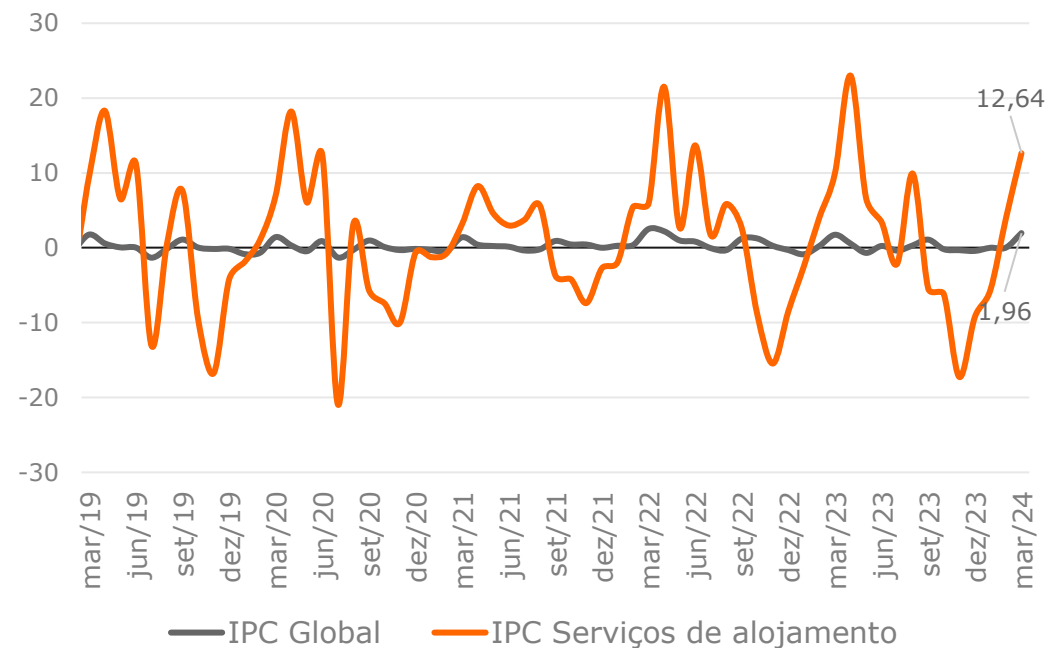
**IPC: Global vs Serviços de Alojamento**

Varição yoy (%)



**IPC: Global vs Serviços de Alojamento**

Varição mom (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

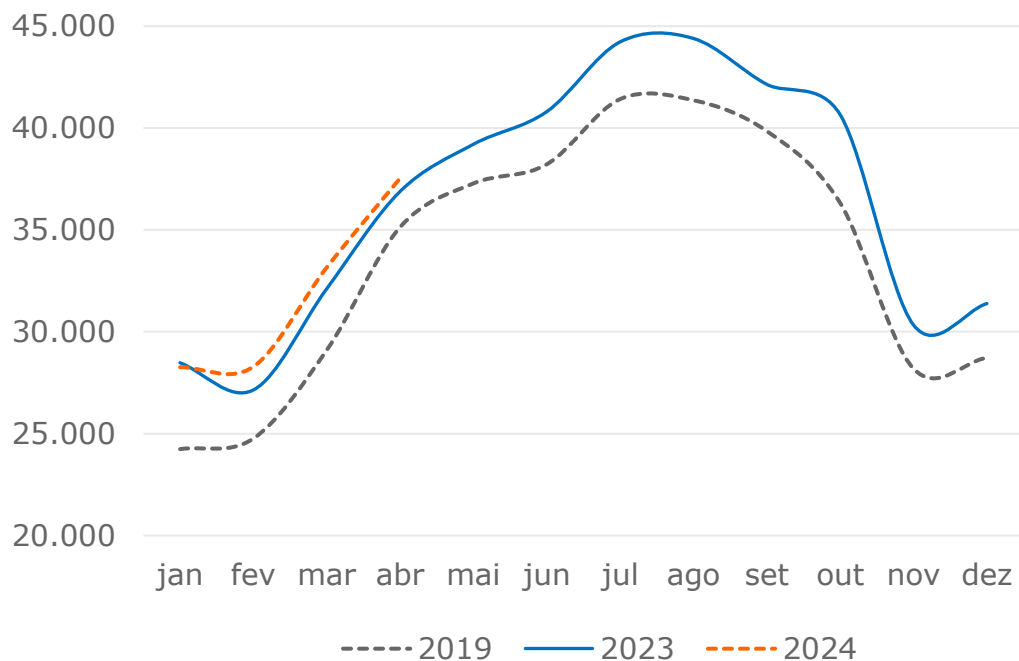


# Turismo

Voos continuam a sinalizar expansão do turismo de não residentes

## Voos nos aeroportos nacionais

Número de voos mensais



Fonte: BPI Research, com base em dados do Eurocontrol.

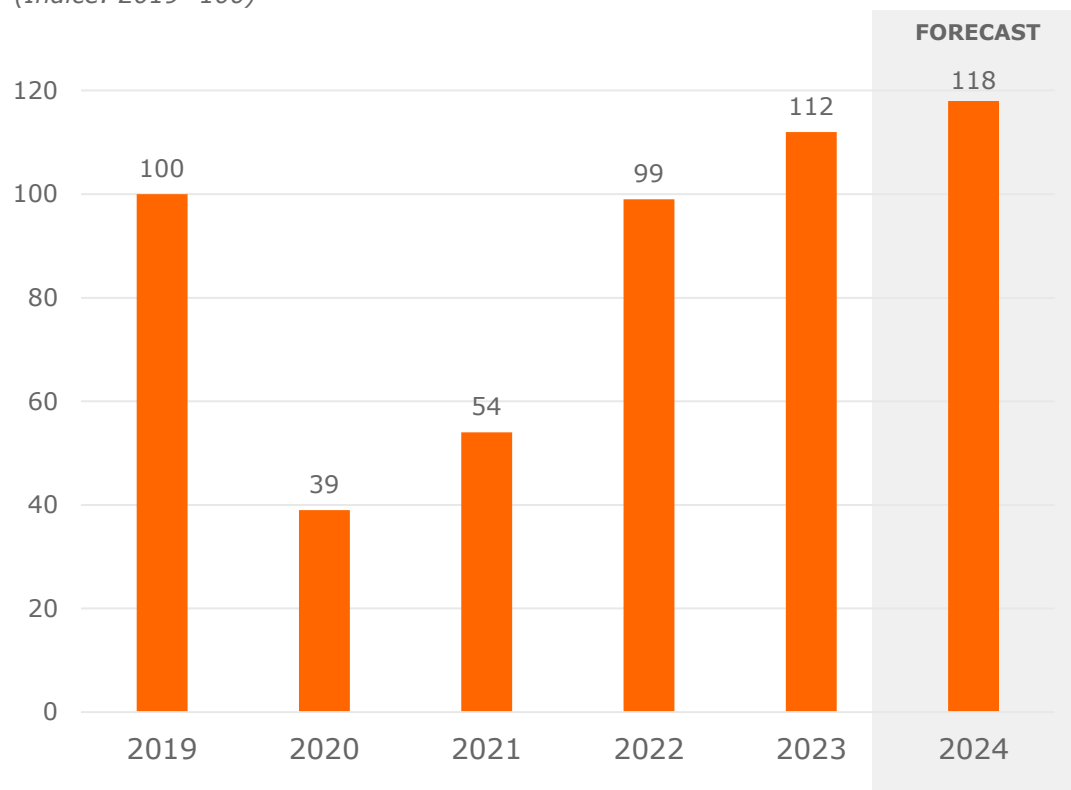
Valores Mensais (voos)				
	jan	fev	mar	abr
<b>2019</b>	24.236	24.758	29.097	35.131
<b>2020</b>	25.401	26.545	18.574	1.837
<b>2021</b>	9.825	5.535	6.747	10.703
<b>2022</b>	21.330	21.101	26.926	33.685
<b>2023</b>	28.482	27.143	32.108	36.882
<b>2024</b>	28.260	28.286	33.151	37.520
<b>VS 2019</b>	jan	fev	mar	abr
<b>2024</b>	17%	14%	14%	7%
<b>VS 2023</b>	jan	fev	mar	abr
<b>2024</b>	-1%	4%	3%	2%

# Turismo

## Perspetivas para 2024

### Recuperação do número de turistas em Portugal

(Índice: 2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

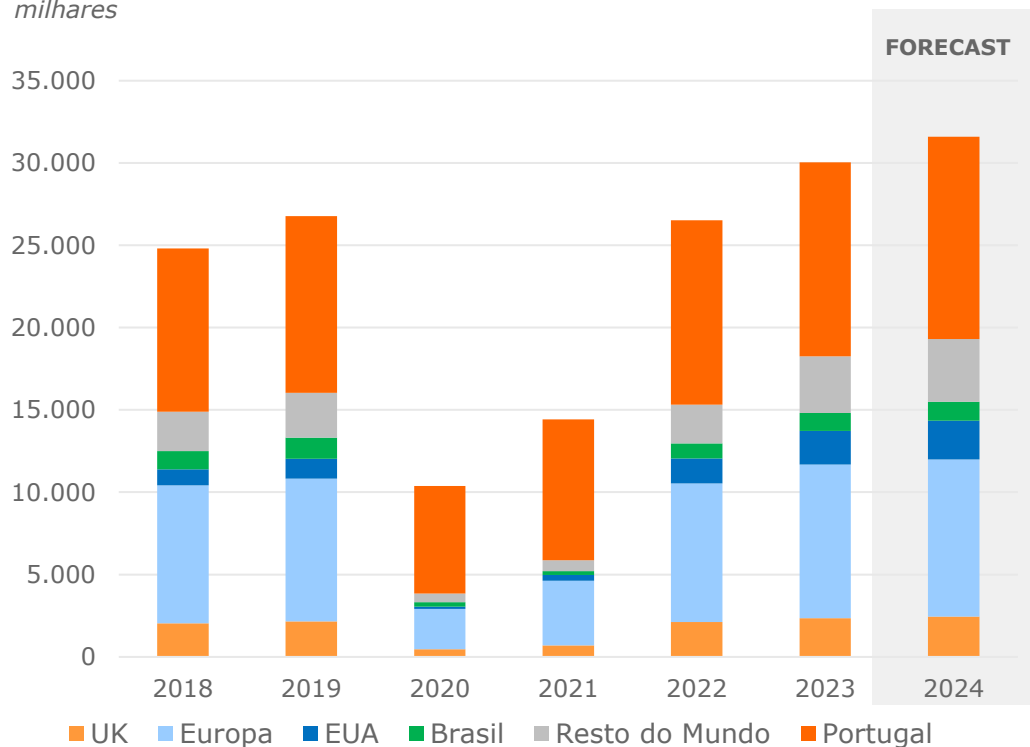
- ❑ Aumento do número global de turistas de 5% (13% em 2023): o efeito *rebound* de recuperação pós-pandemia está esgotado.
- ❑ O cenário central macro que afasta a recessão na Zona Euro (principais mercados emissores de turistas para Portugal) vai continuar a suportar o crescimento do turismo.
- ❑ Ligeira redução da sazonalidade.
- ❑ Moderação do ritmo de crescimento dos turistas provenientes dos EUA.
- ❑ Possibilidades de crescimento motivadas pelo conflito do Médio Oriente, especialmente de mercados emissores do Leste Europeu.

# Turismo

## Perspetivas para 2024

### Turistas por origem

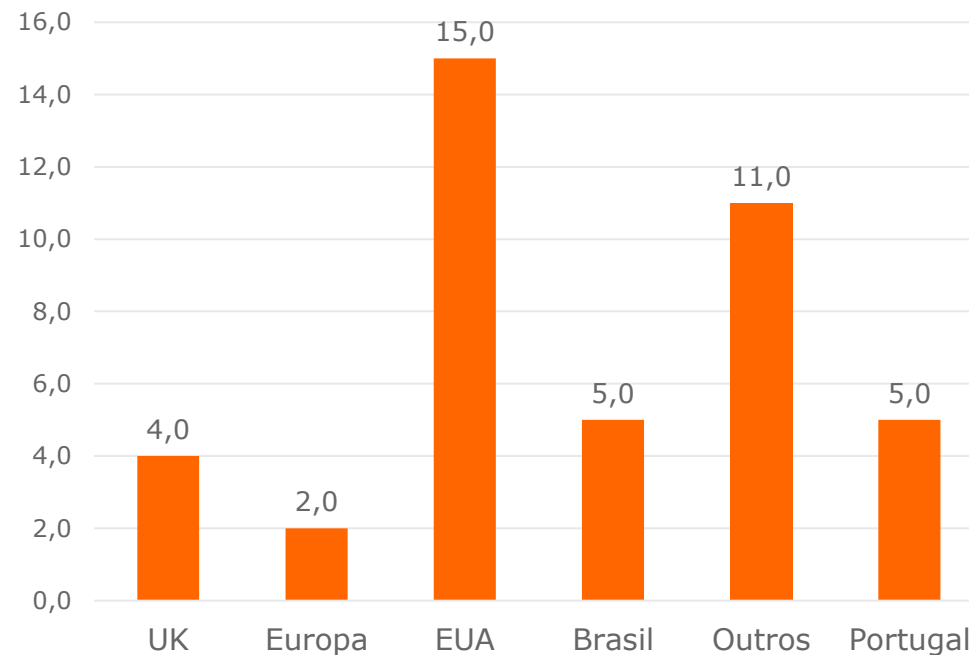
milhares



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

### Turistas por origem

Previsão de Crescimento face a 2023 por região/país (%)



*Disclaimer:*

**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “Setor do Turismo – 1º Trimestre 2024.”**

A publicação “Setor do Turismo – situação e perspetivas.” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (DF - EEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



© BANCO BPI, S.A.  
Sede: Avenida da Boavista, 1117 - 4100-129 Porto, Portugal  
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o  
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de  
identificação fiscal 501 214 534